



Sr. Henrique Lage

# HENRIQUE LAGE

Depois de ter visitado todas as suas grandes propriedades no sul-catarinense, regressou, terça-feira última, para o Rio de Janeiro, o deputado Henrique Lage. S. s. viajou pelo hidro-avião TOCANTINS que, nesta cidade, especialmente o aguardava. Seguiram em companhia desse benemerito industrial, os deputados Alvaro Cañão, Marcio Portela e cap. Napoleão Alencastro Guimarães, diretor do Loide Nacional.

## JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

# CORREIO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL LAGUNA, STA. CATARINA, 21 DE JULHO DE 1935 ANO IV — NÚMERO 187 OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

## Na Assembléa Constituinte

### O «Diario Oficial» insere os discursos da maioria com expressões agressivas á minoria, mas omite os apartes proferidos em revide

## Reclamação do deputado João de Oliveira

Na sessão de ontem, 10 de Junho, á hora do expediente, o sr. João de Oliveira, da bancada oposicionista, usou da palavra para reclamar á Mesa providências concernentes á omissão de seus apartes, nas publicações do «Diario Oficial», proferindo o seguinte discurso:

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA:** — Sr. Presidente. Está anunciado, para a sessão de hoje, um discurso do nobre deputado Barreiros Filho, que dissertará sobre a inclusão do nome de Deus, no preambulo de nossa Constituição.

Antes, porém, que ressem, no ambiente desta Casa, as primeiras invocações repassadas de fé, na tocante sonoridade do sentimento cristão, quisera fazer ligeiras observações, que dizem respeito aos nossos trabalhos parlamentares.

Temos atravessado aqui, sr. Presidente, dias de completa calma partidária.

Depois de várias rajadas impertinentes, amainou, neste recinto, o tempo enfarruscado das discussões de caracter pessoal, — tempo que passou a limpo e a estavel, — até, pelo menos, que nos seja apresentado o projeto de Constituição, o qual está sendo elaborado pela respectiva comissão de nove membros, composta de cinco da maioria e quatro da minoria, evidenciando, de tal arte, o concurso das duas facções, em que a Assembléa se divide.

E agora, sr. Presidente, que já se extingui-

ram as últimas vibrações das palavras amargas, que o fêl do partidarismo tornava insuportaveis, solicito da Mesa, por intermedio de V. Exa., uma providência regularizadora, no sentido de serem, dadas por diante, observadas maior exatidão e melhor ordem, na publicação de nossos debates. E' que o «Diario Oficial», sr. Presidente, omite, algumas vezes, os apartes dos deputados da opposição, principalmente quando são proferidos contra expressões de discursos que se nos tornam inconvenientes, e, até certo ponto, agressivas. Ora: Si tais passagens são publicadas, deveriam ser, igualmente, os apartes que as refutam. Essa é, pelo menos, a norma da equidade.

O illustre deputado Placido Olimpio, e eu mesmo, sr. Presidente, já temos aparado as setas ervadas, que de vez em quando nos são dirigidas, por entre as estridulações dos embates oratorios, que neste Congresso se verificam.

Sabe v. exa., porisso, sr. Presidente, que a nossa imediata repulsa não ha faltado, em todos os momentos de ataque, por mais inopinado que seja.

O «Diario Oficial», todavia, não tem registado diversos apartes, que em nossa defesa proferimos, o que nos coloca, evidentemente, em inferioridade de posição, perante o povo que nos acompanha aos debates através da leitura desse órgão.

Acredito, pois, sr. Presidente, que a Mesa irá providenciar, de forma que, sobre este assunto, nenhuma reclamação volte a ser veiculada por mim, em abono de um direito que assiste, nesta Casa, a todos os deputados.

Usou da palavra, também, o sr. Placido Olimpio, igualmente da opposição, que reforçou a reclamação do sr. João de Oliveira, acrescentando que, além da omissão de seus apartes, têm sido os seus discursos truncados e alterados, algumas vezes, na publicação do «Diario Oficial», «em sentido diametralmente oposto ao que proferiu», conforme explicou aquele deputado.

O sr. Barreiros Filho, falando sobre o nome de Deus, a ser incluído no preambulo da nossa Constituição, enveredou, a certa altura, contra o regime do governo russo, atacando as instituições do país moscovita, onde, segundo afirmou o orador, não ha liberdade de imprensa, etc.

— A liberdade não é só ferida com o garroteamento da imprensa, sinão também com o espancamento, a bengaladas, dos jornalistas...

O deputado Roberto de Oliveira intertrevem: — Como aconteceu em Joinville.

— Eu tenho essas provas:

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA:** — Então v. exa. deve trazer-las a plenário.

**O SR. POMPILIO BENTO:** — Foi v. exa. mesmo quem me avisou de que era perigoso.

**O SR. JOÃO DE OLIVEIRA:** — Isso não é prova, é um recurso politico.

O sr. Aderbal Silva dá um aparte, que não conseguimos ouvir. Mas o sr. João de Oliveira lhe respondeu de pronto: — V. exa. é um agressivo e julga-se com o direito de ofender a todo mundo. Mas qualquer dia se «estrépa» com isso...

Quando, em dado momento, o sr. Barreiros Filho fazia a apologia da liberdade e do direito, o sr. Placido Olimpio pediu-lhe, por duas vezes, permissão para apartes. O sr. Barreiros, porém, em voz forte:

— Não dou licença! Não admito apartes! Falo em nome da liberdade e do direito, que não podem ser contraditados!...

Com a intervenção, a seguir, da presidência da mesa e serenado o ambiente, o orador pros-

preendida pela singularidade e ineditismo da comedia.

E o sr. Placido Olimpio, completando, afirmou contraditavel: — Também não é necessario, na discussão de um tema tão elevado — que é Deus — lembrarmos, aqui, o vergonhoso fato de um deputado, agora ausente, que nesta Capital agrediu a um jornalista.

O sr. Barreiros Filho derivou, então, para o terreno escabroso da politica, lembrando que os deputados da maioria, para chegarem á Assembléa, tiveram que solicitar garantias á Fôrça Federal.

O sr. João de Oliveira contesta-o: — Pediram garantias porque quiseram. Não havia necessidade disso.

O sr. Barreiros Filho interroga: — Então v. exa. pensa que representamos uma comedia? E o *habes-corpus* que nos foi concedido pelo Superior Tribunal Eleitoral?

O sr. Placido Olimpio responde: — Concedido, porque nenhum daqueles juizes estava aqui. A população da Capital foi sur-

seguiu, para, logo adiante, terminar o seu discurso, com a leitura de um trecho de Rui Barbosa.

## LINGUA BRASILEIRA

### O projeto apresentado :: na Camara ::

Já na Camara Municipal fôra apresentado um projeto, afirma *A Noite*, do Rio, pelo vereador Frederico Trota, no sentido de ser denominado "lingua brasileira" o idioma falado no nosso país, em virtude da contribuição indigena, de mais de dez mil vocabulos, com que foi enriquecida "a última flôr do Lacio, inculta e bela", que herdamos da patria-mãe, a nação portuguesa, e das differenciações sintaticas e prosodicas existentes.

Agora, na Camara dos Deputados, acaba de ser apresentado outro projeto no mesmo sentido. Tem esse projeto cento e cincoenta e oito assinaturas, o que é bastante para garantir, de antemão, sua aprovação.

Está, assim, redigido o projeto: — Projeto — Determina que a lingua falada no Brasil seja denominada "lingua brasileira".

A Camara dos Deputados resolve:

Art. 1º — Da data desta lei em diante, sem prejuizo das edições já feitas, será obrigatoria, em todos os livros didaticos, a denominação de "lingua brasileira", toda vez que se trate do idioma falado no Brasil.

Art. 2º — Os livros que não obedecerem ao dispôsto no art. 1º não poderão ser adotados nas escolas públicas officiais, officializadas ou fiscalizadas pelos poderes públicos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, em 11 de Julho de 1935.

## Provisionamento aos academicos

RIO, 10. — A Camara está votando um projeto justissimo e de perfeito alcance social. E' o que provisiona para os serviços do fóro os academicos de Direito, que concluíram o terceiro ano do curso. Ninguém compreende que um academico de Direito inspire menos confiança funcional do que um rabula, que não apresenta, sinão, provas accessorias de competencia. Este um dos aspectos do caso. Outro aspecto, porém, que não deve ser esquecido é o seguinte. Ha muitos estudantes pobres nas nossas academias. O provisionamento será um meio de auxiliar os que revelarem capacidade sem contestação. Ainda mais. O provisionamento dará ensejo aos estudantes de adquirirem a prática forense. Como se verifica o projeto, que a Camara discute agora, é dos que devem ser examinados com simpatia. Não haverá inconveniente algum em permitir-se que os academicos do terceiro, quarto e quinto anos funcionem como advogados provisionados. Ao contrário. Ha conveniencias de diversas categorias.

## Olhou, olhou...

### A altura era muita!

S. PAULO, 12 — A policia tomou, hoie, conhecimento de um caso interessante. Ali appareceu Celso Mirani que confessou ter se apoderado de quatro contos de réis, pertencentes a Ana de Oliveira. Disse Mirani, no seu depoimento, que Ana lhe havia confiado aquela importância, em pequenas parcelas, para o fim de ser depositada na Caixa Economica. Gastára o dinheiro, e, agora, forçado a prestar contas, desapareceu e resolveu suicidar-se. Foi, então, para o Viaduto do Chá, com a intenção de se atirar ao Parque de Anhangabaú. Cerca de vinte vezes, lentamente, olhando os transeuntes e medindo a altura do salto, percorreu o viaduto nas duas direções. Faltou-lhe, porém, a coragem para se atirar. E, já cansado de tanta caminhada, foi á policia confessar o crime. Mirani ficou preso.

## Perda de direitos politicos

Foram assinados, diz «O Estado», decretos na pasta do Interior cassando os direitos politicos de cidadão brasileiro, por motivo de isenção do serviço militar, obtida por alegação de convicção religiosa católica, a Afonso Fritzen, membro da Congregação dos Irmãos Maristas; e Calisio Muler, da Companhia de Jesus; nascidos no Rio Grande do Sul, e José Sowiersoski, da Ordem Passionista, nascido no Paraná.

## As condições para ser eleito nas proximas eleições

RIO, 16 — Em sua sessão de ontem, o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral resolveu a consulta relativa aos casos de incompatibilidade e inelegibilidade nos proximos pleitos municipais, deliberando que na forma da Constituição, a exigencia para as primeiras eleições, no regime constitucional vigente, refere-se «apenas» á maioridade e á condição de brasileiro nato.



seguiu, para, logo adiante, terminar o seu discurso, com a leitura de um trecho de Rui Barbosa.



# SERA' promulgada, provavelmente, dia 11 de Agosto, a nova Constituição Catarinense

ELIAS KARAM ESCREVEU:

## A vitória do Brasil no Chaco

Nunca é demasiado tarde para a exaltação dos feitos de nossa diplomacia. A última vitória americana, na qual o Brasil foi um dos mais acirrados cooperadores, veio demonstrar que a América pôde resolver todos os seus problemas de ordem internacional, sem necessitar da interferência da civilização armamentista da gente europeia, que em tudo quer para si a parte de Jeão.

Rui Barbosa, o gênio culminante de Haia, trouxe a certeza do Brasil, como campeão da Paz, no campo do Direito defendendo o princípio de igualdade para todos os Estados Soberanos.

O glorioso Itamarati, cuja sombra velam as tradições sempre vivas, legadas pelo grande Rio Branco Lauro Müller e Nilo Pecanha, como que se compraz em ter Chanceleres à altura dos vultos que lá passaram.

Oraviz Mangabeira foi o introdutor da língua portuguesa nas Conferências Pan-Americanas, para onde mandou delegações, que muito alto elevaram a nossa pátria.

Através de Melo Franco foi o pulso de ferro e a inteligência de escol, a cujo talento e cultura se deveu a cessação da luta de Letícia.

E não é passado, sequer, um ano sobre essa última conquista dos nossos estadistas e, eis que surge à arena o Chanceler Macedo Soares para colaborar de modo decisivo para que os canhões do Chaco Paraguai deixassem de atoar.

Sua visita do Presidente Getúlio Vargas às Repúblicas do Prata, não tivesse trazido outro mérito, não é esse, da paz no Chaco, nos devíamos abençoar esse momento feliz da retribuição das visitas que nos fizeram os presidentes das Repúblicas do Prata.

Combateremos todos o seqüito nababesco do Maharajah brasileiro, ao sul do Continente. Não podíamos arcar com os ônus formidáveis, trazidos com as despesas de tão régia comitiva.

Mas, hoje, que as lágrimas das mães paraguaitas e bolivianas estão abençoando o norte do Brasil e dos países mediadores, como a Argentina, Chile, Uruguai e Peru, nós nos damos por bem pagos do dinheiro que vemos. Não fora malbarato, porque, com ele, compramos milhares de vidas preciosas aos dois países litigantes e consolamos tantos corações de mães.

suspensos ante o sacrifício cruento do Chaco, que levava as suas melhores esperanças.

Mercê de Deus. Si na política interna não temos sido sensatos e previdentes, na política internacional, Itamarati é a cúpula, mais elevada e de onde se irradiam, sempre as cintilações místicas e magníficas de um concurso de inteligência e de coração para o sentimento de solidariedade universal e principalmente continental.

Dia virá em que esse sentimento, numa introspecção íntima, volverá para o seio da Pátria, e passados esses momentos de confusão e de incertezas, teremos melhores dias, merecedora que é uma Pátria, que se sacrifica pelo bem estar de suas irmãs.

Pero Vaz Caminha, o nosso primeiro historiador, no relato mandado à Metrópole disse, que si Deus tinha encaminhado para aqui as caravelas portuguesas, é porque alguma razão havia para isso.

Sim, alguma razão havia para isso e essa razão é a que se patenteia aos nossos olhos, ante essas vitórias todas da diplomacia brasileira, índice seguro da importância do nosso país na estrutura política do Mundo, que um dia, maravilhado, como Vaz Caminha volverá, confiante, às suas vistas para a terra do Cruzeiro do Sul.

Curitiba, Julho, de 1935.

## Faleceu em Paris o protagonista da célebre "Questão Dreyfus"

O coronel Alfred Dreyfus sucumbiu depois de prolongada enfermidade.

N. da «República»

caso Dreyfus abalou o mundo, no fim do século passado. Esse memorável processo, de que resultou a inocência do capitão do exército francês, condenado injustamente como traidor à sua pátria, lançou a opinião pública do universo inteiro e deu causa a um dos mais notáveis livros de Emílio Zola, «J'accuse».

Eis, em poucas palavras, o resumo do então chamado «Affaire Dreyfus»:

O capitão do exército Alfred Dreyfus, de origem judaica, fora condenado à degradação e deportado para a Guiana Francesa. Era acusado de haver fornecido a uma nação estrangeira (a Alemanha) documentos de importância sobre a defesa de sua pátria.

Dominava, então, a França, forte e violenta campanha anti-semitica. Isso contribuiu decididamente para a sua condenação, embora ele protestasse por todos os meios a sua inocência.

Os amigos do acusado não desanimaram com a sua condenação e começaram a trabalhar com esforço. Em fins de 1897, Mateus Dreyfus iniciava uma campanha pela revisão do processo, mas o major Estherazy, apontado como o verdadeiro culpado, submetido a julgamento, foi absolvido unanimemente.

Nesse momento, entrou em cena Zola, que começou a eloquente campanha em prol do condenado da Ilha do Diabo. Processado, conde-

do, exilado, o grande escritor não desanimou, até, que, depois de várias peripécias emocionantes, conseguiu a revisão do processo, a reparação da injustiça feita a Dreyfus e a sua volta ao exército.

Foi o protagonista desse drama pungente, o agora coronel reformado Alfred Dreyfus, que acaba de falecer em Paris.

E' de salientar que a primeira voz que se levantou no mundo, em favor da inocência de Dreyfus, foi a do nosso estupendo Rui. Logo depois, seguiu-se-lhe o profundo Anatóle France e, após, o extraordinário Zola.

PARIS, 12 (via aérea) — O Coronel Alfred Dreyfus, protagonista do célebre caso "Dreyfus", faleceu, hoje, depois de prolongada enfermidade.

## Eleito senador o cel. Vidal Ramos Oligarquia em Santa Catarina?

Procedeu-se, na tarde de quinta-feira passada, na Assembleia Legislativa, em Florianópolis, a eleição indireta à senaduria de Santa Catarina. Foi eleito senador o sr. cel. Vidal RAMOS, progenitor do governador Nerêu RAMOS, que, comentando na Capital, telegrafara a seu filho, solicitando-lhe o afastamento de seu nome e o de seu filho HUGO RAMOS, das cogitações para preenchimento da vaga de senador pela renúncia do sr. Candido RAMOS. O motivo primordial alegado, foi o de que «a eleição de qualquer dos dois pareceria revelar o intuito inconsciente de se fundar em Santa Catarina, uma abominável oligarquia».

Comprem o «Correio do Sul»

tão desprezível como as da República velha». Assim, o Estado, de Florianópolis, arremata, afirmando que, «si for deste modo, só tem que felicitar ao respeitável coronel, que em boa hora se lembrou de evitar o seu suicídio político-moral».

Leia-se, agora, este tópico chistoso e interessante da Gazeta, de São Paulo:

República nova, processos velhos

«RIO, 11 (Gazeta) — A sessão, de ontem, do Senado Federal, foi presidida pelo sr. Medeiros Neto e teve rápida duração.

No expediente, foi lido um telegrama do sr. Candido RAMOS, renunciando a cadeira de senador pelo Estado de Santa Catarina.

Nada mais.

Essa renúncia, porém, precisa ser explicada.

O sr. Candido RAMOS foi eleito, apenas, para guardar a cadeira para o pai do governador Nerêu RAMOS.

«Não tendo conseguido seu alistamento, por falta de uma prova de idade, muito embora já tenha sido presidente de Estado, senador federal e deputado, o sr. Vidal RAMOS viu-se impossibilitado de ser um dos embaixadores do pequeno Estado sulino, na Câmara Alta.

Muito habil, porém, o sr. Nerêu RAMOS arranjou um primo para guardar a cadeira. Esse primo foi o sr. Candido RAMOS, que, agora, acaba de renunciar, justamente no momento em que o processo de alistamento do coronel Vidal RAMOS corre os seus últimos tramites.

Como se vê, a coisa não mudou. Tudo continua como dantes».

**SERRARIA SANTA TERESINHA**  
DE  
**FERNANDO GENOVEZ**  
COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantém sempre em STOCK taboas e fôrns para assalhos e fôrns de 1ª e 2ª.

End. telegrafico: NANDO GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residência: Quilometro 63 - E. F. D. T. C. - Santa Catarina.

**Dr. PAULO CARNEIRO**  
MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia - Doenças internas -  
Diatermia - Electrocoagulação

**LAGUNA**

**CORREIO DO SUL**  
NOS ESPORTES

Foram entregues os premios do torneio esportista "Imbituba-Laguna"

A realização da festividade desportiva entre lagunenses e imbitubenses, de domingo atrasado, excedeu, em ocorrência e brilhantismo, a qualquer perspectiva no genero dessas diversões. A invulgar affluencia de inscritos ás provas sensacionais, cuidadosamente organizadas, foi uma das mais notaveis iniciativas dos amadores do esporte bretão, representados aqui pelos srs. Raul Ferreira, Juvenal Miranda, dr. Paulo Carneiro, Humberto Zanella, Julio Marchesini, Ivo Pimentel, Bertoldo Verner e outros. Em

Imbituba, pelos ativos e infatigáveis esportistas Savio Sêco, Otacilio Carvalho, Manuel Florentino Machado, dr. Sergio Valerio e Dario Silva.

Premiando os esforços dos que tomaram parte no original torneio futebolístico entre casados de Imbituba e Laguna, foram instituidos varios premios ás diversas provas, assim estabelecidas:

1.ª prova: Corrida rasa, Valter Baumgarten, vencedor, Laguna. 2.ª prova: Corrida laço de gravata, idem, José Queiroz e Iolanda Zanella, Laguna. 3.ª prova: Lançamento de dardo, idem, Hipólito Rodrigues, Imbituba. 4.ª prova: Corrida de sacos, idem, João Timoteo, Imbituba. 5.ª prova: Salto em distancia, idem, Alcides Francelino, vulgo Gato Preto, Laguna. 6.ª prova: Corrida de agulha, idem, Osvaldo Freitas, Imbituba. 7.ª prova: Salto em altura, idem, Alcides Francelino, Laguna. 8.ª prova: Lançamento de peso, idem, José Jeremias, Imbituba. 9.ª prova: Corrida de revezamento, vencedores, Valter Baumgarten, Roberto Guedes, Osmar Bônzã e Alcides Francelino, Laguna. 10.ª prova: Luta de travessieiros, idem, Imbituba. 11.ª prova: Cabo de guerra, vitória incompleta a Imbituba. Atuou como juiz, a contento geral, o sr. Humberto Zanella, presidente da Associação Commercial lagunense.

Correio do Sul fez-se representar nos torneios esportivos, em Imbituba, pelo sr. Hormínio Faisca, comerciante.

**LUIZ SEVERINO & CIA.**  
Rua Gustavo Richard, 104 e 106  
**LAGUNA**  
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintos, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéres, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços. Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

Dr. JOÃO de OLIVEIRA  
-ADVOGADO-  
Aceita causas criminosas e civis

ASSALHOS e fôrns, encantilhados de madeira seca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Teresinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E. de Ferro T. C.

## Visitará o sul do Estado o Ministro Marques dos Reis?

Telegramas do Rio informam que o ministro Marques dos Reis pretende visitar Santa-Catarina. Nessa projectada excursão, o sr. Marques dos Reis, visitará, também, a linha férrea Teresina-Cristina e as minas de carvão do sul-catarinense.

Combateremos todos o seqüito nababesco do Maharajah brasileiro, ao sul do Continente. Não podíamos arcar com os ônus formidáveis, trazidos com as despesas de tão régia comitiva.

Mas, hoje, que as lágrimas das mães paraguaitas e bolivianas estão abençoando o norte do Brasil e dos países mediadores, como a Argentina, Chile, Uruguai e Peru, nós nos damos por bem pagos do dinheiro que vemos. Não fora malbarato, porque, com ele, compramos milhares de vidas preciosas aos dois países litigantes e consolamos tantos corações de mães.

## Cafeteira Brasileira

Café em 3 minutos  
CASA FRANKLIN  
LAGUNA - Santa Catarina

**MARÇENARIA ZOMER**

Neste estabelecimento executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

**ULTIMA NOVIDADE - AS AFAMADAS CAMAS "SOBERANA"**

PARA CASAL E SOLTEIRO

higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundície

**PREÇOS BARATISSIMOS**

Dispondo de operarios habilitados

**PROPRIETARIOS** Zeferino Zomer & Irmaos - Orleans, Santa - Catarina

**AGENTES:** E. F. D. T. C. - TUBARÃO  
JOÃO LUCIANO FILHO - Laguna

**RUD SACK**  
Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

**Carlos Hoepcke S. A.**

**FLORIANOPOLIS**

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

## DESPEDIDA

Retirando-me desta localidade, venho apresentar, por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, as minhas despedidas a todos os meus clientes que me honraram com a sua confiança, bem assim a todas as pessoas de minha amizade.

Rosa Hering - Doutora.

**DR. ARMINIO TAVARES**  
ESPECIALISTA  
Ovidos - Nariz - Garganta  
Cabeça - Pescoco

Residência: "HOTEL LA PORTA"  
**FLORIANOPOLIS**

## EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Os jornais publicam, de modo destacado, uma entrevista do major Alberto Bins, prefeito municipal de Porto Alegre, sobre a Exposição Farroupilha. Esse militar falou, à Agência Brasileira, mostrando a grandiosidade daquela certame, que será inaugurado no dia 20 de Setembro próximo, o qual certamente, atrairá a Porto Alegre, brasileiros de todos os recantos do país.



# O GOVERNO FEDERAL

## iniciará uma campanha contra todo e qualquer extremismo. Desde que se encontram em cêna diversas correntes de notório radicalismo, não se compreenderia que o sr. Getulio Vargas combatesse umas e tolerasse outras

(Serviço de informação telegráfica da imprensa carioca aos jornais do interior do Brasil)

CORREIO DO SUL na

### SOCIEDADE

#### ANIVERSARIOS

Fez anos

A data de 16 do presente, registou a passagem do natalício do benquisto ancião, sr. Tácito Pinho. Coração bondoso, alma generosa e nobre, o venerando aniversariante dispensou ao povo de Laguna, principalmente aos pobres e humildes, durante muitos anos, o relevante conforto de sua medicina prática, tendo, em diversas epidemias que nos assolaram, prestado eficiente auxílio aos médicos, na ação repressora do morbus.



Por todos os dotes de coração e espírito de que é possuidor, goza de grande amizade e consideração entre os seus conterrâneos. Nós, que muito apreciamos os que prestam, sem alardes e reclamos, os seus serviços em prol da coletividade, humilde, consignamos, no ligeiro esboço destas linhas, as nossas homenagens de respeito e consideração ao acatado aniversariante.

#### SR. TÁCITO PINHO

em Itaiá; a exma. sra. d. Almerinda Rocha Carneiro; o sr. Oscar Pessôa; a exma. sra. d. Belinha Freitas, esposa do sr. João Freitas; o sr. Francisco Martins Pinho, comerciante exportador; o jovem Abelardo, filho do sr. Alirio Altancara.

#### DIVERSÕES

##### Cinema Central

Hoje, á tarde, o filme: *O Mascarado Magnanimo*, com Tom Mix. A noite, focalizar-se-á a película: *A Borrasca*, com os artistas Charles Farrel e Janet Gaynor.

##### "Anita Garibaldi"

Hoje, á tarde, haverá re- trêta da «Carlos Gomes», defronte a sede dessa sociedade. A noite, *soirée-dan- sante*. As quotas pagas du- rante a festividade serão em benefício da S. M. «Carlos Gomes».

##### "Blondin"

Informaram-nos, pelo te- lefone, que se organizará, hoje, á noite, *domingueira* no clube «Blondin».

##### VIAJANTES

Vindos de Florianópolis, vieram-terrestre, estiveram em nossa redação em companhia do sr. Carlos Bessa, os srs. João Hahn, Ricardo Jensen,

#### RELIGIÃO

##### Pró Casa-Paroquial

A exma. sra. d. Joana Mussi ofereceu, em benefi- cio da construção da casa paroquial, um artistico qua- dro a óleo, trabalho da mes- ma senhora. Foi organiza- da uma tombola do referido quadro.

Ainda para a construção da casa paroquial, contribui- ram mais as seguintes pes- soas: d. Adelaide Cascais, 10\$000; d. Honorata Freitas e d. Maria Eleodora, 14\$000. Oferta de diversas pessoas, 50\$000. Produto de uma quermesse, pela fes- ta de S. Antonio, 234\$000. Total angariado até a pre- sente data, 8.016\$200.

##### Missas da semana

A primeira missa de hoje será em ação de graças, en- comendada por d. Laura Maurício. Farão, nessa mis- sa, a comunhão geral, as crianças da doutrina. Ama- nhã, missa por Oman Tino- co, encomendada pelo sr. Mario Santos e pela beati- ficação de fr. Rogerio Neu- haus, encomendada por d. Iná Sousa; terça-feira, por Bernardo Machado; quarta- feira, em honra de S. Luzia, no Magalhães; quinta, pela falecida Sada Daux e pelo finado Tietro José de Oli- veira, encomendada por d. Tomazia Petronila de Jesus; sexta, por Maria Joana das Dôres, no Colegio, encomen- dada por d. Maria Joana de Oliveira; sábado, em honra de N. Senhora de Lourdes, encomendada por d. Silvia Ulissêa Baião.

A's 3 horas, doutrina para as crianças e reunião da Liga do Menino Jesus; ás 6 horas, benção. Quinta-feira, dia 25, ás 5 horas da tarde, ha- verá reunião das zeladoras da propagação da Fé.

Viajou, pelo «Aspirante», destino a Florianópolis, o sr. Eusebio Nunes, conheci- do politico e industrial.

De retôrno de sua viagem, acha-se nesta cidade, o sr. Jorge Daux, comerciante em Florianópolis.

Com destino ao Rio de Ja- neiro, viajou o sr. Juvenal Miranda, electricista da Cia. Força e Luz. Esteve alguns dias nesta cidade, o sr. Anfiloquio Gon- çalves, funcionário dos Cor- reios e Telegrafos, da Ca- pital.

Em visita aos seus paren- tes, encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Osvaldo Cabral, clinico, residente em Joinvile.

Seguiu para a Capital Fed- eral, onde vai residir, a exma. sra. d. Alaide Bainha, esposa do sr. Tarquinio Bai- nha.

##### CASAMENTOS

Realizou-se, antes de ontem, o enlace matrimonial do sr. João Coelho com a senhori- ta Isalda Faisca, filha do sr. Horminio Faisca. Serviram de pararinfos, por parte do noivo, no civil, o sr. Horminio Faisca e sua

#### Ação Integralista Brasileira

##### Nucleo de Laguna

Em a noite do dia 16, reuniram-se, em sua sede, os integralistas.

A's 8 horas, o chefe munici- pal dr. Antonio Mussi, abriu a sessão. Foi convidado a falar o miliciano João Barreto, que proferiu belo discurso e, em seguida, falou um outro sol- dado do «Sigma».

Achando-se presente á sessão, o academico Vinicius de Oliveira, foi-lhe, dada a palavra pelo chefe municipal, produzindo, esse jovem, li- geira dissertação sobre a dou- trina pliniana. Falou, depois, o dr. Dib Mussi, infatigavel orientador do movimento in- tegralista lagunense, que foi muito aplaudido.

Prestaram juramento, como de costume, 5 novos *camisas- verdes* e inscreveram-se diver- sas pessoas.

Depois de prestadas as rituais homenagens aos com- panheiros mortos, os milicianos reafirmaram voto de fidelidade ao Chefe Nacional e cantaram, então, a 1ª parte do hino nacional. Encerrou- se, assim, a sessão, que teve o comparecimento de inúmer- as senhoras, senhoritas e ca- valheiros de todas as classes sociais.

##### "A Voz do Sul"

Surgiu, terça-feira, finda, o primeiro número do sema- nario *A Voz do Sul*, órgão do movimento integralista nesta região. Esse jornal, obedece a direção dos in- teligentes jovens Nunes Varela, academico de Direito, e Au- relino Grotte, secretário do «Ginásio Lagunense». Quan- do foi, nesta cidade, da fundação, desse hebdomade- rio, discursaram em sua re- dação, os srs. jornalista Jau Guedes, Antonio Guimarães Cabral e academico Arman- do Calil. O sr. Nunes Va- rela agradeceu, como movido, em nome de seus companhei- ros de trabalho, todas, as homenagens prestadas pelos visitantes, naquele dia de vitória e de contentamento para os integralistas.

Ao novo colega, *Correio do Sul* cumprimenta, almejan- do os mais sinceros votos de prosperidades.

Os integralistas do nucleo de Laguna, excursão, em breve, á Pescaria Brava, terra das decisões eleitorais do sr. Pedro Francisco...

##### Comprem ou assinem o «Correio do Sul»

#### Hora cívica no

##### «Ginásio Lagunense»

Amanhã, 22 do corrente, ás 9½ horas, realizar-se-á, no «Ginásio Lagunense», em regosio ao feito d'armas, que implantou, no Estado, a República Catarinense, uma imponente hora cívica. Ao sr. major Manuel Grott, digno e ilustrado diretor desse estabelecimento de ensino, agradeceremos, antecipada- mente, a gentileza pela re- messa do convite.

#### Associação Beneficente La-

##### gunense e Asilo de Mendi-

De ordem do sr. Presi- dente, convido a todos os associados para uma reunião, a realizar-se, segunda-feira, 22 do corrente, ás 19 horas, na sede da S. R. Congresso Lagunense. Laguna, 18 de Julho de 1935. Tancredo Pinto Secretário

#### CRIDADORES DE GADO DE TODA ESPECIE

**ATENÇÃO!** A análise química e a experiência de se- cular demonstram, insofismavelmente, que o FA- RELO DE ARROZ é a substancia que contém VITAMINA em proporções mais elevadas que qualquer outro alimento, por isto é preferido para criação e engorda de PORCOS — CAVALOS DE TRATO — VACAS DE LEITE — MUARES DE TRABALHO — Criação e engorda de GALINHAS, etc. Procurem na oficina «BIANQUINI», nesta cidade, que encontram em quantidade e por preço razoavel.

## COMBATE ao Integralismo

#### AGRADECIMENTOS

Restabelecido, graças a Deus, da molestia que me retrinha no hospital, venho agradecer, por este meio, ao apalizado clinico dr. Paulo Carneiro, pelo afeto e solici- tude, com que me tratou, bem como ás benemeritas Irmãs de Cardade, pelos des- velos que durante os dias de molestia me dispensaram. Tórno extensivo este agrade- cimento ao colega, revdo. pa- dre Pedro Ulrich, ao dr. An- tonio Dib Mussi, aos repre- sentantes das Associações Masculinas e Femininas e amigos, pelo conforto de suas visitas, agradeço, outrossim, a quantos, acerca de meu estado inquiriam, e, em espe- cial, aos que por mim oraram. A todos, minha imorre- doira gratidão. Laguna, aos 17 de julho de 1935. Bernardo Filippi

Alfredo Pigozi e Elisa Pi- gozi, profundamente conster- nados com o falecimento de sua inesquecível e querida mãe, viuva *Elvira Pigozi*, vêm publicamente agradecer a todas as pessoas que os

RIO, 16. Foi noticiado que a policia iria tomar providencias contra a Ação In- tegralista, idêntica ás que está executando contra a Aliança Nacional Libertadora.

Procurando informações seguras a respeito, soube-se, que, até este momento, nada está definitivamente resol- vid. O chefe de policia, cap. Felindo Muller, avistou-se, hoje, á tarde, com o minist- ro Vicente Rau e nessa conferência foram examina- dos, com atenção e critério, os objetivos e a ação do movimento integralista pe- rante os dispositivos da Lei de Segurança. Dessa entre- vista, que foi longa, o cap. Felindo Muller nada trans- pirou.

acompanharam durante a molestia da extinta, e que enviaram flores, corôas, fonogramas, telegramas e cartões de pêsames pelo seu faleci- mento e seguiram os seus restos mortais até a sua última morada. Bem como ao competente clinico dr. Paulo Carneiro pelos esforços e atenção dispensados á fale- cida. A todos, portanto, os seus impercíveis agradeci- mentos. Laguna, 18/7/35.

**DRA. WL. WOLOWSKA MUSSI**  
Clinica de senhoras e crianças  
CONSULTAS: DAS 9 A'S 12 HORAS

**DR. ANTONIO DIB MUSSI**  
Doenças internas — Operações  
Sifilis — Vias urinarias  
CONSULTAS: DAS 14 A'S 17 HORAS  
Consultorio: RUA TENENTE BESSA, 7  
Residencia: RUA VOLUNTARIO BENEVIDES, 13  
LAGUNA — Santa Catarina

**Em cobrança**

Percorrerá várias localida- des do sul-catarinense, a serviços desta folha, o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso esforçado agenciador e cobrador. A todos os nossos assinantes, portanto, solici- tamos o obsequio de liquidar os seus débitos o mais breve possível, afim de facilitar o serviço comercial da gerên- cia deste órgão.



# Um deputado da oposição

## agredido pelo substituto legal do Governador do Estado

O deputado Placido Olimpio usou da palavra, defronte ao Palacio do Governo, em Florianopolis, atacando a situação vigente e verberando o atentado de que foi vitima por parte do presidente da Assembléa Legislativa

### PUGILATO ENTRE DEPUTADOS

O sr. Placido Olimpio agredido pelo sr. Altamiro Guimarães

A sessão da Assembléa decorreu agitada hoje, dia 13. O sr. Placido Olimpio, mal iniciou seu discurso, foi crivado de apartes da maioria. A um deles, que se referia ás galerias, o orador revidou dizendo que, até hoje, os que ali compareciam, sempre mantiveram o maximo respeito, manifestando-se sem vaias, apupos, etc., e apenas aplaudindo ou rindo, quando o fazia toda a Casa. As galerias não se compunham de moleques, mas de eleitores, que tinham o direito de acompanhar o trabalho e a atitude daqueles que haviam eleito.

A um dos apartes mais fortes, o orador respondeu que estava bem para os apartes — «caixeiros viajantes da traição».

A sessão decorreu, assim, num ambiente exaltado.

Logo que terminou, porém, e em face, segundo nos declarou, da atitude agressiva que tomava, na sala do café, o sr. Altamiro Guimarães, o sr. Placido retirou-se, acompanhado de amigos.

Ao lado da Catedral, quando descia, foi o sr. Placido Olimpio, todavia, alcançado pelo presidente da Assembléa, sr. Altamiro Guimarães, que o agrediu, quebrando-lhe os olhos, tendo o citado deputado reagido. Amigos intervieram, separando-os.

Populares acorriam de todos os pontos, de sorte a, defronte ao Palacio do Governo, ter o sr. Placido Olimpio usado da palavra, atacando a atual situação e verberando o atentado de que foi vitima.

Após, o sr. Placido Olimpio dirigiu-se á Policia Civil, onde o fomos ouvir, encontrando-o, no gabinete do sr. chefe de Policia, em companhia dos seus colegas srs. João de Oliveira, Trindade Cruz e Braz Limongi.

(De «O Estado», Fpolis., 13-7-935)



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 21 de Julho de 1935 || NUMERO 187

## ENCERRANDO UM INCIDENTE

Foi o seguinte o discurso com que o sr. deputado Placido Olimpio de Oliveira encerrou o incidente havido com o sr. deputado Altamiro Guimarães, e de que «O Estado» já deu noticia.

— «Sr. Presidente. — Já é do conhecimento desta Casa que, em a sessão de sabado último, os debates estiveram agitados e que,

no calor dos mesmos, foram proferidas expressões que alguns membros da maioria julgaram ferir suscetibilidades de colegas, derivando-se daí um incidente lamentavel entre mim e V. Ex. Não se torna mistér repeti-lo ou comentá-lo.

Ora, a Constituição da República, em seu artigo 31, e o nosso Regimento Inter-

no, em seu art. 28, claramente prescrevem: — «Os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos no exercicio das funções do mandato».

Ante a expressa letra da lei, excuso-me de tecer qualquer apreciação sobre o fato. Deixo, contudo, consignado perante esta Assembléa o meu protesto contra

a occorrença havida, e espe-ro que V. Excia., reconhecendo o próprio excesso, dê satisfações, não a mim, porém, á Assembléa Constituinte, ao Eleitorado e ao Estado. Com essa demonstração, V. Excia. apenas provará a sua superioridade moral, não se diminuindo perante esta Casa, mas avultando no cargo que desempenha.

### A minoria parlamentar e a A. N. L.

RIO, 13 — Reuniu-se, ontem, a minoria parlamentar, resolvendo, então, entre outros assuntos, no que se refere á politica geral, o debatido caso do anunciado fechamento da Aliança Nacional Libertadora. Na hipótese de se efetivar o acontecimento, a minoria examinará oportunamente si ele se processou na forma das leis em vigor, tanto na essencia como na substancia.

E só tomará atitude em favor dessa agremiação ou de qualquer outra legalmente constituída, si constatar que o governo agiu arbitrariamente, em pleno regime constitucional, infringindo dispositivos expressos de lei ou da própria Constituição Federal. Sustentará, então, a tése de que si o governo precisa de meios outros para evitar a subversão da ordem e do regime que os solicite regularmente ao Poder Legislativo, mas não aja como si estivesse em pleno regime discricionario ou em estado de sitio.

### Sal & Pimenta

Na poeira...

O sr. A. Gripe, diante do bate-boca de ontem na Assembléa, guardou «a mudez herculea dos heróis». Latimista emérito, não pôde fugir ao vicio da paremia, e soltou esta tirada, a propósito de qualquer coisa, ou de coisa nenhuma, abichada a Jaime Séguier.

— «Natura non facit saltus». (A natureza não dá saltos.)

O sr. Limongi não perdeu a oportunidade para observar-lhe:

— «Não, mesmo porque essa história de saltos é propria das pulgas e de vocês»...

O fato correu o pequeno mundo constituinte. E o sr. Placido Olimpio soube comentá-lo com uma perversidade unica, acrescentando: — «O A. Gripe, depois que tuberculizou a tísica, partilha sempre dos jubilos da maioria.

Não fala, mas põe luminarias, quando os ataques

vêm de lá contra nós, e fica a fazer torcida na sua laboriosa mudez... Por falar em pulgas, vocês já ouviram aquela fábula? Um elefante vinha, estrada fóra, em grande velocidade, levantando nuvens de pó. A pulguinha que trazia ao dorso, grita-lhe, então, com todas as forças: «Que poeira vamos fazendo, não?». Como vêm, si a natureza não dá saltos, a pulga, em compensação, levanta poeira, quando o elefante da maioria abala contra nós.

### Fusuê

A Assembléa teve, ontem, uma das suas sessões mais agitadas. Enquanto, no edificio ao lado, o sr. Joe Colaço defendia um pedido de *habeas-corpus* a favor dos integralistas de Canoinhas, os desembargadores ficavam apreensivos com a barulheira da vizinhança, contra a qual não ha *habeas-corpus* que os valha.

Afinal, ia-se fazendo um motim sobre as cinzas duma revolução. Uma torre de Babel. Ninguém se entendia. Os deputados formavam novos campos, pois que vários da minoria e maioria estiveram nas grades, por obra e graça do Faraó ditatorial, enquanto os restantes, ou haviam prestigiado, aquele tempo, o governo discricionario, ou haviam permanecido neutros.

Entre estes estava o sr. João de Oliveira que, no seu silêncio, no seu riso, e no prazer com que acompanhava o «sururu» estava, mais que nunca, solidario com o poleiro.

### S. R. «ANITA GARIBALDI»

De ordem da Diretoria tórno público, que se acha á venda na sede social, um bilhar completo, em ótimo estado. Os senhores pretendentes deverão entender-se com o sr. Hercilino Schmitz Ribeiro, na Casa Novidades, á rua coronel Gustavo Richard.

LAGUNA, 5 de Julho de 1935.

João Soares de Carvalho  
Secretário  
3 — 3

Leiam o «Correio do Sul»

### Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Godigue:

LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apolo

Telef. 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA —

Santa Catarina — Brasil

Após os punhos levantados, os desconfortes e os gritos, a paz voltou a Varsovia, encerrando-se a sessão. E o deputado sulino, como quem fica aliviado duma grave acusação, exclama, á saída, para um nosso companheiro:

— «Madre Dios! E diziam que eu é que fazia «bagança» aqui dentro!»

MALASARTE

(De «O Estado», Fpolis.)

### Tentativa de furto no «Correio do Sul»

A gerencia deste jornal sofreu, na noite de sabado passado, uma pequena avariação.

O meliante que tentou penetrar no recinto do departamento da direção-comercial desta folha, foi infeliz, visto ter com a espantosa dos vidros dos armarios, saído ferido, e deixado, na parede, vestígios de suas mãos e suas impressões digitais. A malograda tentativa de furto, imediatamente, foi comunicada ao

delegado de policia local, que, após o conhecimento do fato delituoso, prometeu tomar as devidas providências. Quanto ao procedimento do ladravaz indigena, conhecedor, sem dúvida, das dependências da Casa, aconselhamos que não repita semelhante aventura, porquanto, será, aqui, ainda que condescendentemente, repellido á bala!

Anuncie no «Correio do Sul»

### FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)  
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.  
LAGUNA

Grande estoque permanente de:  
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.  
Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indenthren: Côres fixas.

### O sabão

## «VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

